

BINÔMIO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA-MANIPULAÇÃO EMOCIONAL (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio violência doméstica-manipulação emocional* é a coexistência patológica da ação opressora e tirânica de causar danos físicos ou morais entre indivíduos unidos por parentesco civil ou consanguíneo e a consolidação dessa prática pelo emprego de artimanhas, chantagens, doutrinações e persuasões, fortalecendo vínculos interprisões grupocármicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; termo”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *violência* procede também do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Apareceu no Século XIV. A palavra *doméstica* provém igualmente do idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e esta de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Surgiu no mesmo Século XIV. O termo *manipular* deriva do idioma Francês, *manipuler*, “manejar alguma substância ou algum instrumento para fins científicos ou técnicos; exercer influência sobre alguém”, e este do idioma Latim Medieval, *manipulare*, “conduzir pela mão; manipular; manejar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *emocional* vem do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *emotion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Surgiu em 1922.

Sinonimologia: 1. *Binômio agressão intrafamiliar-manipulação psicossomática*. 2. *Binômio violência no lar-manipulação afetiva*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio violência doméstica-manipulação emocional*, *binômio conjugal violência doméstica-manipulação emocional* e *binômio filial violência doméstica-manipulação emocional* são neologismos técnicos da antiveloluciologia.

Antonimologia: 1. *Binômio harmonia doméstica-discernimento emocional*. 2. *Binômio equilíbrio familiar-transparência afetiva*.

Estrangeirismologia: o *attachment* patológico; o *rapport* tóxico; a *Attitudes Toward Dating Violence Scale* – Escala de Atitudes acerca da Violência no Namoro (EAVN).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência das escolhas pessoais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Tenhamos senso crítico*.

Coloquiologia: a interassistência através da opção de não permitir *ninguém passar em vão ao nosso lado*; a atitude de *levantar, sacudir a poeira, e dar a volta por cima*.

Citaciologia: – *Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim* (Francisco Cândido Xavier, 1910–2002).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal controlador e doentio; o holopensene pessoal da mentalidade abusiva; o holopensene pessoal da manipulação emocional; o holopensene pessoal da tendência agressiva; o holopensene do autismo emocional gerando distorções comportamentais; o holopensene do retrocesso; os autopensenes violentos retroalimentando holopensenes vingativos; o fato de as piores interpições terem iniciado a partir dos maus hábitos pensênicos; a metamorfose do temperamento animal na assunção da *inteligência evolutiva* (IE) através da desplugagem pensênica de atuações anticosmoéticas; a autoconsciência quanto aos pensenes cosmoéticos; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a agressão doméstica gerida pela manipulação consciencial anticosmoética; a tirania familiar endurecida pelas constantes chispas emocionais; a autestima psicossomática dilacerada pela violência grupocármica; a chantagem psicológica reforçando a interprisão grupocármica; a pseudo-harmonia emocional gerando pseudoafinizações no grupo familiar; a manipulação emocional sutil podendo ser percebida através da negligência familiar; as enfermidades psicossomáticas expressas no corpo físico; o fato de o grupo familiar, envolvido em contexto de violência doméstica, não diferenciar a saúde da doença; a tendência à repetição do quadro falacioso na escolha de outros parceiros; a tentativa incoerente de terceirizar a violência doméstica através das distorções emocionais; a intimidação através do medo sendo manobra de controle; o fato de o perpetrador da violência doméstica estar distante do ajuste do próprio ponteiro consciencial; o fato de a vitória, ou derrota no grupo familiar estar associado a escolhas individuais; a necessidade da mudança nas filigramas do padrão agressivo; os grupos MADA (Mulheres que Amam Demais); os grupos DASA (Dependentes de Amor e Sexo Anônimos); a substituição do temperamento agressivo pelo temperamento proativo; a substituição do temperamento autodestrutivo pelo autodiscernimento afetivo; o infiltrado cosmoético podendo ser a conscin diluidora de autassédios e portadora de maior nível de lucidez no grupo familiar.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a reprodução nociva da Baratosfera no núcleo familiar; a psicofera da impulsividade podendo gerar violência; o *poltergeist* doméstico estimulado pelo descontrole e pela manipulação; as energias passionais expondo a condição das conscins; os comportamentos instintivos, relativos às retroexistências, reprisados na relação a 2; as patologias emocionais desencadeadas pelo ato de chegar em casa iscado inconscientemente; a inexistência de conhecimento parapsíquico podendo gerar acoplamentos baratrosféricos; a opção de se deixar manipular por assediadores extrafísicos levando à postura de vítima; os amparadores extrafísicos apartados do parambiente; o desconhecimento da Cosmoética ampliando o rol das interprisões grupocármicas; a qualificação da psicofera pessoal a partir da reciclagem do entendimento de si e do outro; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a coerência comportamental gerando desassédios intergrupais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autenticidade* sendo balizador da interação familiar.

Principiologia: o *princípio nosográfico de não confiar em ninguém*; o *princípio autasediador de não confiar nas próprias decisões*.

Codigologia: a inexistência do *código duplista de Cosmoética* (CDC); a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a aplicação dos *códigos de paz*.

Teoriologia: a *teoria da idealização de papéis sociais*.

Tecnologia: as *técnicas de iscagem parapsíquica*; a *técnica diálogo-desinibição*, essencial na relação a 2; a *técnica nulla dies sine linea* (nenhum dia sem linha), essencial à autocentragem anticonflitiva; a *técnica da ponderação constante*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a aplicação da *técnica da invéxis e da recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto propulsor da rotina assistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium* dirimindo sinapses agressivas e reforçando sinapses pacifistas.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos da aplicação do materpensene paradireitológico*.

Neossinapsologia: as *sinapses emociogênicas bloqueando a aquisição de neossinapses ortopensênicas*.

Ciclogia: o ciclo vítima-algoz; o ciclo de agressões domésticas; o ciclo de autossabotagens; o ciclo de atos passionais e agressivos; o ciclo de consequências devastadoras; o ciclo de interação familiar bloqueado; o ciclo da análise de recorrência.

Enumerologia: a provocação; a perturbação; a intimidação; a ameaça; a coação; a defraudação; a desestruturação. A tesoura; a faca; o garfo; a garrafa; o prato; o estilete; o cinto. A autopercepção; a resiliência; o entendimento; a autassistência; a mudança; a reciclagem; o sobrepairamento. A *tendência* à manipulação emocional; a *tendência* ao drama; a *tendência* à vitimização; a *tendência* ao escapismo; a *tendência* à superficialidade; a *tendência* à fantasia; a *tendência* à vingança.

Binomiologia: o binômio violência doméstica–manipulação emocional; o binômio abuso sexual–abuso emocional; o binômio abuso moral–abuso patrimonial; o binômio perversão–psicopatia; o binômio nervos de aço–rigidez espúria; o binômio alcoolismo–descontrole comportamental.

Crescendologia: o *crescendo* Ética–Cosmoética, essencial para o entendimento do pensamento agressivo; o *crescendo* desentendimento mínimo menosprezado–desconexão máxima atravancadora.

Trinomiologia: o trinômio tirania–perversão–psicopatia; o trinômio temperamento autodestrutivo–materialismo–mesologia.

Polinomiologia: o polinômio autassediador fantasia–fracasso–frustração–flagelo.

Antagonismologia: o antagonismo autonomia pessoal / conformidade vitimizadora; o antagonismo pensar pequeno / pensar grande; o antagonismo convivência patológica / inconvivência profilática; o antagonismo egocentrismo / megafraternidade; o antagonismo dupla evolução / relacionamento baratroférico a 2; o antagonismo direito de ir e vir / simbiose doentia.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin poder atuar simultaneamente ao modo de vítima e vilã; o paradoxo de a zona de conflito poder ser a zona de conforto; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma, melhor compreende o outro; o paradoxo de o bom exemplo de 1 poder resultar na melhoria de 1000.

Politicologia: a conscienciocracia; a convivioocracia; a invexocracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei Maria da Penha (Lei N. 11.340/06); a lei do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei N. 8.069/90); a lei do Estatuto do Idoso (Lei N. 10.741/03); as cláusulas das leis dos Direitos Humanos; as leis relativas aos artigos 227, 229 e 230 da Constituição Federal; a lei de ação e reação; a lei do silêncio; as leis da Paradiroitologia; a lei do maior esforço.

Filiologia: a serenofilia; a pacifismoofilia; a conscienciofilia; a cognofilia; a argumentofilia; a intermissiofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a claustrofobia.

Sindromologia: a síndrome da violência intergeracional.

Maniologia: a perversomania; a retromania; a vitimomania.

Mitologia: o mito de não romper a relação por haver investido todas as fichas; o mito de não romper a relação violenta por ter filhos; o mito de não romper a relação violenta por necessitar apoio financeiro; o mito de achar possível moldar o outro; o mito de o psicopata ter sentimento.

Holotecologia: a anticosmoeticoteca; a intrafisicoteca; a criminoteca; a grupocarmoteca; a convivioteca; a prioroteca; a recexoteca; a paradireitoteca; a antievolucioteca.

Interdisciplinologia: a Antievoluciolgia; a Criminologia; a Zooconviviologia; a Interprisiologia; a Nosologia; a Grupocarmologia; a Psicossomatologia; a Priorologia; a Conviviologia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: os atores na vida cotidiana; o filho; o jovem; o pai; o esposo; o padastro; o idoso; o companheiro; o agressor; o homem truculento; o homem violento; o pré-serenão vulgar; o escritor; o exemplarista.

Femininologia: as atrizes na vida cotidiana; a filha; a jovem; a mãe; a esposa; a madrastra; a idosa; a companheira; a agressora; a mulher truculenta; a mulher violenta; a pré-serenona vulgar; a escritora; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio conjugal violência doméstica–manipulação emocional* = a coexistência de ameaças, implicâncias, chispas e vinganças psicossomáticas desestruturando a relação do casal; *binômio filial violência doméstica–manipulação emocional* = a coexistência de ameaças, implicâncias, chispas e vinganças psicossomáticas desestruturando a relação entre pais e filhos.

Culturologia: a cultura da banalização da violência doméstica; a cultura autopunitiva da autodestruição dentro de casa; a cultura do materialismo, mascarando a violência.

Manipulações. Pelo universo da *Antievoluciologia*, eis em ordem alfabética, 15 manobras perversas, implícitas ou explícitas, praticadas pela consciência na condição de algoz:

01. **Aliciamentos.**
02. **Chantagens.**
03. **Constrangimentos.**
04. **Degradações.**
05. **Humilhações.**
06. **Imposições.**
07. **Insultos.**
08. **Ofensas.**
09. **Perseguições.**
10. **Perturbações.**
11. **Retaliações.**
12. **Subversões.**
13. **Terrorismos.**
14. **Vigilâncias.**
15. **Xingamentos.**

Sensações. Pelo universo da *Anticosmoeticologia*, eis, listados em ordem alfabética, 6 tipos de emoções vivenciadas pela consciência na condição de vítima:

1. **Culpa.**
2. **Desespero.**
3. **Ilusão.**
4. **Medo.**
5. **Paixão.**
6. **Pânico.**

Manobras. Pela ótica da *Belicosologia*, eis, em ordem alfabética, 7 tipos de manobras de guerra perpetradas pelas consciências nas manifestações de violência doméstica:

1. **Ataque:** enviar múltiplos ataques ao mesmo tempo.

2. **Desestruturação:** argumentar desestabilizando o oponente.
3. **Falácia:** alterar a ordem dos fatos.
4. **Locus minoris:** atacar o local de menor resistência.
5. **Persistência:** vencer pelo cansaço e pela repetição.
6. **Planejamento:** articular etapas para a derrocada do inimigo.
7. **Transferência:** terceirizar, estrategicamente, a culpa ou responsabilidade, ao outro.

Ameaças. As ameaças podem acontecer de forma velada, gerando sensações intraconscienciais de temor relacionadas ao convívio diário com o perpetrador da violência. O envolvimento em holopensenes de cólera, ira, raiva ou manipulação emocional, algumas vezes mascara os fatos e gera hábitos conviviológicos doentios.

Ruptura. Pelo universo da *Autodiscernimentologia*, a saída do contexto violento é imprescindível. Eis, em ordem funcional, 11 sugestões para auxiliar o pesquisador interessado em estabelecer neopatamar evolutivo:

01. **Abrigo:** busque casas de abrigo, ligue 180.
02. **Afastamento:** programe-se para manter distância do agressor por vários meses.
03. **Apoio:** organize-se, busque apoio de amigos e pessoas de confiança.
04. **Calculismo:** planeje-se para sair de casa, atenda as necessidades dos dependentes.
05. **Estruture-se:** programe-se para a etapa pós-ruptura.
06. **Prepare-se:** aprenda a lidar com o medo, não há espaço para lamentações.
07. **Postura:** adquira postura pró-ativa, seja responsável pelas escolhas pessoais.
08. **Cronêmica:** estabeleça data para cada etapa, até a saída de casa.
09. **Reencontro:** em situações de reencontro com o agressor, leve junto pessoa de confiança.
10. **Suporte:** busque apoio psicoterápico.
11. **Vontade:** não vacile mediante a decisão tomada, sem banalizações e retrocessos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio violência doméstica–manipulação emocional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de recorrência:** Pesquisologia; Neutro.
02. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
05. **Materpensene paradireitológico:** Materpensenologia; Homeostático.
06. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Pedofilia:** Sexossomatologia; Nosográfico.
08. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
10. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.
13. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.
15. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.

O BINÔMIO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA—MANIPULAÇÃO EMOCIONAL AINDA ACOMETE MUITAS FAMÍLIAS. EXPOR TAL SITUAÇÃO É MEDIDA CORAJOSA, PROFILÁTICA E MADURA NA AQUISIÇÃO DE NEOPATAMAR EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete sobre o binômio violência doméstica—manipulação emocional? Proporciona auxílio a quem ainda vivencia tais fatos?

Filmografia Específica:

1. **Dormindo com o Inimigo.** Título Original: *Sleeping with the Enemy*. País: EUA. Data: 1991. Duração: 99 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Joseph Ruben. Elenco: Julia Roberts; Patrick Bergin; Kevin Anderson; Elizabeth Lauren; Kyle Secor; Claudette Nevins; Tony Abatemarco; Marita Geraghty; Harley Venton; & Sharon J. Robinson. Produção: Leonard Goldberg. Produção Executiva: Jeffrey Chernov. Roteiro: Nicholas Kazan. Fotografia: John W. Lindley. Música: Jerry Goldsmith. Edição: George Bowers. Distribuidora: Fox Filmes. Outros dados: Com base no romance de Nancy Price. Sinopse: Casados há quatro anos, Sara e Martin personalizam o par mais perfeito, feliz e próspero. Na realidade, o marido espanca regularmente a mulher. Para escapar da tortura diária, Sara simula a própria morte e foge para outra cidade, a fim de recomençar a vida com nova identidade. Após algum tempo se apaixona, porém o marido descobriu indícios de vida e decide encontrá-la de qualquer maneira.

2. **Nunca mais.** Título Original: *Enough: Everyone has a Limit*. País: EUA. Data: 2002. Duração: 116 min. Gênero: Drama; & Suspense. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Michael Apted. Elenco: Jennifer Lopez; Billy Campbell; Juliette Lewis; Tessa Allen; Dan Futterman; Christopher Mahery; Fred Ward; & Noah Wyle. Produção: Rob Cowan; & Irwin Winkler. Desenho de Produção: Doug Kraner. Direção de Arte: Andrew Menzies. Roteiro: Nicholas Kazan. Música: David Arnold. Edição: Rick Shaine. Figurino: Shay Cunliffe. Estúdios: Columbia Pictures Corporation; & Winkler Films. Distribuição: Sony Pictures. Sinopse: Slim é garçom e acredita ter encontrado o homem perfeito, Mitch. Decidem casar e nasce Gracie, filha do casal. Tempos depois do casamento, Slim descobre traições do marido. Mitch passa a se mostrar agressivo. Slim decide, fugir com a filha, e Mitch começa a persegui-la.

Bibliografia Específica:

01. Albrecht, Karl; *Inteligência Social: A Nova Ciência do Sucesso*; pref. Warren Bennis; 262 p.; 11 caps.; 42 refs.; 24 x 17 cm; br.; M. Books; São Paulo, SP; 2006; páginas 1 a 31, 48 a 58 e 66 a 248.

02. Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (AMENCAR); *Violência Doméstica*; 136 p.; 9 caps.; 5 citações; 15 enus.; 5 ilus.; 37 tabs.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; AMENCAR; São Leopoldo, RS; 1999; páginas 1 a 31 e 65 a 85.

03. Bancroft, Lundy; *Why does he do that?: Inside the Minds of Angry and Controlling Men*; 408 p.; 4 caps; 48 citações; 103 enus.; 61 exemplos; 402 ilus.; 46 tabs.; 77 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Berkley Books; New York, NY; 2002; páginas 23 a 66, 100 a 105, 231 e 235 a 237.

04. Couto, Sonia; *Violência Doméstica: Uma Nova Intervenção Terapêutica*; revisora Rosemara Dias dos Santos; 118 p.; 4 caps; 17 enus.; 21 exemplos; 9 ilus.; 1 tab.; 77 refs.; 23 x 16 cm; br.; Autêntica; Belo Horizonte, MG; 2005; páginas 46 a 51 e 95 a 101.

05. Ellis, Albert; & Tafrate, Raymond C.; *How to Control your Anger before it Controls you*; 180 p.; 15 caps.; 74 enus.; 14 ilus.; 261 refs.; alf.; 22,5 x 15 cm; br.; Carol Publishing Group Edition; New York, NY; 1999; páginas 19 a 46.

06. Freitas, André G. T.; *Estudos sobre as Novas Leis de Violência Doméstica contra a Mulher e de Tóxicos: Doutrina e Legislação*; 234 p.; 8 caps; 49 citações; 121 enus.; 23 refs.; 3 anexos; 23 x 16 cm; br.; Lumen Juris; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 132 a 135 e 149 a 157.

07. Miles, Lis; *Vencendo a Violência Doméstica: Problemas da Vida Real (Coping with Domestic Violence)*; revisora Claudia Maietta; trad. Sílvia Ribeiro; 48 p.; 2 enus.; 27 fotos; 24 ilus.; 8 websites; 3 refs.; 23 x 16 cm; br.; Hedra Educação; São Paulo, SP; 2012; páginas 1 a 48.

08. Silva, Ana Beatriz Barbosa; *Mentes Perigosas: O Psicopata mora ao Lado*; revisoras Marcela Miller; et al.; 218 p.; 1 citação; 9 enus.; 5 ilus.; 12 websites; 68 refs.; 23 x 16 cm; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 1 a 60, 117, 150 e 170 a 190.

09. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573 a 638.

10. **Wilmot**, William W.; & **Hocker**, Joyce L.; *Interpersonal Conflict*; 364 p.; 11 caps.; 85 enus.; 194 ilus.; 5 tabs.; 726 refs.; 23 x 18,5 cm; br.; 7ª Ed.; *Mc Graw-Hill*; New York, NY; 2007; páginas 69 a 101.

Webgrafia Especifica:

1. **Price**, Lisa E.; & **Byers**, Sandra E.; *The Attitudes towards Dating Violence Scales: Development and Initial Validation*; Artigo; *Journal of Family Violence*; 1 enus.; 4 tabs.; 36 refs.; disponível em: <http://www.ncdsv.org/images/JFV_Attitudes-towards-dating-violence-scales-development-and-initialvalidation_1999.pdf>; acesso: 23.12.13.
2. **World Health Organization**; 1 foto; disponível em: <<http://www.who.int/en>>; acesso: 23.12.13.

F. M. C.